



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Ateliê de Criação Cênica IV				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES				
CÓDIGO: IARTE33804		PERÍODO/SÉRIE: 8º Período		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: 120H	TOTAL: 180H	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Dirce Helena Benevides de Carvalho				ANO/SEMESTRE: 2021.1
OBSERVAÇÕES: I. COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO NO FORMATO REMOTO, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 32/2021; II. A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS (FORMATO REMOTO) DEVERÁ ACONTECER COM AS CÂMERAS ABERTAS DADO O ESCOPO DA DISCIPLINA: ATUAÇÃO CÊNICA; III A MATRÍCULA NESTE COMPONENTE CURRICULAR POSSUI COMO PRÉ-REQUISITO O ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA III/2020-2. IV OBS.: AS AULAS PREVISTAS NO FORMATO REMOTO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES DOS COMITÊS DE BIOSSEGURANÇA DO IARTE E DA UFU. CASO HAJA UMA MELHORA RELEVANTE NA ERRADICAÇÃO DA COVID 19 E, CONSEQUENTEMENTE, NA FLEXIBILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA DO IARTE/UFU VIABILIZANDO A CAPTURA DE IMAGEM SEM MÁSCARA PARA A GRARVAÇÃO DE VÍDEOS A SEREM REALIZADOS NO DECORRER DO SEMESTRE, AS AULAS PODERÃO SER NO FORMATO PRESENCIAL.				

- Plano de ensino elaborado de acordo com a RESOLUÇÃO DO CONSUN Nº 17/2021 e as RESOLUÇÕES DO CONGRAD Nº 32/2021 e Nº25/2020;
- Componente curricular ofertado em FORMATO REMOTO.

✓ **LINK PARA AS AULAS SÍNCRONAS (MESMA EQUIPE NO TEAMS UTILIZADA PARA O ATELIÊ III):**



DIAS E HORÁRIOS: ENSINO REMOTO

- **AULAS SÍNCRONAS**

Quando: terças, quartas e quintas-feiras, a partir das 14h (vide cronograma de trabalho);

- **AULAS ASSÍNCRONAS:**

Quando: terças, quartas e quintas-feiras das 17h10m às 18h

- **Onde: Plataforma utilizada:** Microsoft Teams e Plataforma Zoom. :

Atendimento ao aluno: terças, quartas e quintas-feiras, das 13h às 14h agendado previamente pelo chat do Teams, e-mail ou whatsapp.

OBS.: A primeira aula ocorrerá na Plataforma Teams no mesmo canal do semestre anterior.

2. EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, compondo um processo contínuo de criação (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina está em consonância com os objetivos gerais que norteiam o PPP do Curso de Teatro-IARTE/UFU, que objetiva preparar artistas e artistas-docentes pesquisadores com capacidade de relacionar a prática com a teoria e a arte com a educação, na busca do enriquecimento pessoal do estudante fundado na sensibilidade, no conhecimento e na capacidade de reflexão sobre as questões estéticas do teatro e de seu papel social.

O componente curricular Ateliê de Criação Cênica IV (2021-1) relaciona-se diretamente ao planejamento anteriormente desenvolvido em Ateliê de Criação Cênica III (2020-2). Neste sentido, possibilita acessar continuamente conexões com os conceitos, procedimentos e metodologias abordadas no Ateliê III no sentido de um aprofundamento que possibilitará um espetáculo teatral possibilitando aos alunos/alunas experienciarem as diversas fases de uma montagem teatral.

4. OBJETIVO

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.



5. PROGRAMA

- - Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- - Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação;
- Produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- - Estudos teóricos:
- - Levantamento de estímulos dramáticos;
- - Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- — Criação de cenas;
- - Investigação de materialidades:
- - Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- — Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- - Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- - Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo:

6. METODOLOGIA

- ❖ De acordo com a RESOLUÇÃO DO CONSUN Nº 17/2021 e as RESOLUÇÕES DO CONGRAD Nº 32/2021 e Nº25/2020, este componente curricular será ofertado no FORMATO REMOTO.

As atividades terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia para desenvolvimento dos conteúdos. As propostas de trabalho levarão sempre em conta as necessidades expressas pelos alunos e pela professora. As aulas serão organizadas considerando os conhecimentos prévios e os conhecimentos teóricos acerca da atuação. A partir deste diagnóstico aprofundaremos as investigações sobre os conceitos abordados na disciplina.

- ❖ Inicialmente, os conhecimentos prévios permitirão a aproximação do campo conceitual específico a partir de reflexões sobre as noções pessoais acerca dos conceitos referentes.
- ❖ A produção teórico-prática integra aulas expositivas, leitura de textos, apresentação de vídeos, filmes, demonstrações práticas de criação de cenas, exercícios técnicos, exposições dialogadas, registros das atividades, criação e elaboração de cenas para webcam.
- ❖ **A) Atividades síncronas:**
- ❖ Horários das atividades síncronas: terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras das 14h às 16h50m.
- ❖ Plataformas de T.I./softwares utilizados: Jitsi Meet, Google Meet e Microsoft Teams.
- ❖ **B) Atividades assíncronas:**
- ❖ Horário das atividades assíncronas: terça-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras das 16h50 às 17h40m.
- ❖ Leitura de textos, escrita, filmes, vídeos e criação/gravação de cenas para webcam.
- ❖ Plataformas que serão utilizadas: Jitsi Meet, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom e Youtube



- ❖ Recursos didáticos: Textos em pdf, vídeos em computador e/ou celular e gravação de cenas.
- ❖ Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados: Google Meet , Microsoft Teams e Youtube.
- ❖ As atividades assíncronas serão enviadas pelas Plataformas que serão utilizadas: Google Meet, Microsoft Teams, Jitisi Meet, google drive, e-mail e WhatsApp.
- ❖ Recursos didáticos: Textos em pdf, vídeos em computador e/ou celular e gravação de cenas.
- ❖ Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados: Google Meet , Microsoft Teams e Youtube.
- ❖ C) Demais atividades letivas: as atividades letivas estão plenamente contempladas nas atividades síncronas e assíncronas planejadas.
- ❖ D) Carga horária prática: contemplada nas atividades síncronas e assíncronas.
- ❖ *Recursos que deverão ser utilizados: estarão disponíveis para os discentes em pasta no Google Drive na Plataforma Teams e em grupo do watasapp (os links serão disponibilizados para os discentes).
- ❖ E) Referências bibliográficas e materiais de apoio: estarão disponíveis para os discentes na pasta online da disciplina.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

- I. AULAS REMOTAS (120h):

. Etapa I: de 29 de novembro a 22 de dezembro/2021;

* Recesso de Natal e Ano Novo;

. Etapa II: de 05 a 21 de janeiro/2022;

* Recesso de Carnaval;

. Etapa III: de 07 de março a 01 de abril/2021;

NOVEMBRO e DEZEMBRO/2021 **Etapa I:** 30 de novembro a 21 de dezembro de 2021:
Apresentação individual de cenas gravadas/discussão/refazimento de gravação.

- Apresentação e socialização do plano de disciplina;
- Retomada dos treinamentos corpóreo-vocais
- Jogos e improvisações;
- Estudo e elaboração de cenas Terror e Misérias no terceiro Reich de Bertold Brecht.

* Recesso de Natal e Ano Novo: de 23/12/2021 a 04/01/2022

JANEIRO/FEVEREIRO 2022 **Etapa II:** de 05 a de janeiro/2022 a 24 de fevereiro de 2022.
Apresentação de Gravação de Cenas coletivas (duos, trios, quartetos, o grupo todo)

- Discussão/avaliação/refazimento das gravações.
- Aprofundamento das cenas; ensaios, improvisações.

*Recesso de Carnaval: 28/02 a 03/03/2022

MARÇO e ABRIL/2022 **Etapa III:** de 08 de março a 02 de abril/2021



Finalização das gravações individuais e coletivas.

- Decupagem, edição, trilha sonora e montagem;
- Finalização da montagem audiovisual;
- Compartilhamento do registro audiovisual;
- Avaliação final.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de modo contínuo; as atividades previstas evidenciarão as apropriações e as necessidades dos alunos. Serão observados:

- Participação e envolvimento na realização das atividades;
- Assiduidade e cumprimento dos horários de início e término de cada uma das aulas;
- Aplicação do arcabouço teórico-prático na estruturação de cenas;
- Apropriação de conceitos e princípios específicos.
- Exercícios de classe e extraclasse – individuais e em grupos;
- Estudos de cenas e personagens;
- Relação com a câmera: enquadramentos; direções corporais; planos; tomadas;
- *Storyboard*: roteirização; plano de edição e montagem.
- Criação e apresentação pública dos resultados parciais.

Pontuação:

- Assiduidade nas aulas: **20 pontos**
- Participação ativa nas aulas: **20 pontos**
- Entrega das atividades (vídeos/leitura de textos): **20 pontos**
- Participação na elaboração e montagem do exercício cênico final - produção, atuação (apropriação e transposição dos conceitos e princípios abordados), edição/montagem audiovisual: **40 pontos**;
- **Total: 100 pontos.**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA UFU. Versão atualizada, outubro/2021. (link: https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/imagem/protocolo_biosseguranca_2_14_10_2021.pdf; acesso em 19/10/2021)

MARTINS, M. E. Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e Paulo: criação do teatro. São Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1986

Complementar:

AGUIAR, F. (Org.). A aventura realista e o teatro musicado. São Paulo: Ed. SENAC, 1998. BOAL, A. Teatro do oprimido e outras poéticaspolíticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.



- ABREU, Luis Alberto de. Processo colaborativo: relatos e reflexões sobre uma experiência de criação. **Cadernos da ELT (Escola Livre de Teatro de Santo André)**, nº. 2, Santo André/SP, jun.2004.
- ANDRÉ, Carminda Mendes. **O teatro pós-dramático na escola**. 2007. Tese. (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- ARAÚJO, Antônio. A encenação performativa. **Sala Preta (ECA/USP)**, v. 8, São Paulo, p.253-257, 2008.
- ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da Poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- BARBA, Eugenio. **A canoa de papel: tratado de Antropologia Teatral**. São Paulo, Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral**. São Paulo: É Realizações, 2012.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOAL, Augusto. **O teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- BORNHEIM, Gerd. **Brecht: a estética do teatro**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC—UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.
- CARVALHO, Dirce Helena. Tese Universidade de São Paulo: Cena contemporânea e escola básica: experimentos teatrais realizados com alunos do ensino médio da Escola de Aplicação FE-USP.
- COHEN, Renato. Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- CARLSON, Marvin. **Performance: uma introdução crítica**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- _____. Sobre algumas implicações contemporâneas do termo “pós-dramático”. In: CARREIRA, André; BAUMGÄRTEL, Stephan (Orgs.). **Nas fronteiras do representacional: reflexões a partir do termo “Teatro Pós-Dramático”**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2014. pp.24-36.
- COHEN, Renato. **Performance como linguagem: criação de um tempo-espço de experimentação**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- _____. A Cena Transversa: confluências entre o teatro e a performance. **Revista USP**. São Paulo, p. 80-84, jul. 1992.
- _____. **Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção**. São Paulo: Perspectiva, 1998.



- _____. Cartografia da cena contemporânea: matrizes teóricas e interculturalidade. **Sala Preta** (ECA/USP), v.1, São Paulo, p.105-112, 2001.
- DE MARINIS, Marco. Corpo e Corporeidade no Teatro: da semiótica às neurociências. Pequeno glossário interdisciplinar. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre: 2012. v.2, n.1. p.42-61. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>>. Acesso: 12 de março de 2014.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. Petrópolis: Vozes, 2010a.
- _____. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010b.
- DORT, Bernard. **O teatro e sua realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- _____. **Leitura de Brecht**. Lisboa: Forja, 1980.
- FÉRAL, Josette. **Teatro, teoria y prática: más allá delas fronteras**. Buenos Aires: Galerma, 2004.
- _____. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. **Sala Preta** (ECA/USP), v. 8, São Paulo, p. 197-209, 2008.
- _____. Performance e Performatividade: o que são os estudos performáticos?. In: MOSTAÇO, Edécio et al. **Sobre Performatividade**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009. pp. 49-86.
- _____. **Além dos limites: teoria e prática do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- FERNANDES, Sílvia. Teatralidade e performatividade na cena contemporânea. **Repertório: Teatro & Dança**, Salvador, ano 14, nº 16. p.11-23, 2011.
- FLASZEN, Ludwik; POLLASTRELLI, Carla (Orgs.). **O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959-1969**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FLORES, Célia Navarro. Portinari, leitor do *Quixote*. **Lumen et Virtus**, v.2, nº5, pp.193-210, set.2011. Disponível em: <[http://www.jackbran.com.br/lumen_et_virtus/numero_5/pdf/Portinari/dom quixote/pdf](http://www.jackbran.com.br/lumen_et_virtus/numero_5/pdf/Portinari/dom%20quixote/pdf)>. Acesso em: 28 de junho de 2106.
- FORTN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da autoetnografia para a pesquisa na prática artística. **Cena** (UFRGS). Porto Alegre, nº7, pp77-88, 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/11961/7154>>. Acesso em: 20 de abril de 2015.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- _____. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- GARCIA, Silvana. Dramaturgia nos processos coletivos de criação – uma introdução. **Folhetim: Teatro do pequeno gesto**. Rio de Janeiro, pp.37-49, 2009.
- GOLDBERG, Rose Lee. **A arte da performance: do futurismo ao presente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). **Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação**. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.
- GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2014.



IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

_____. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores.** Porto Alegre: Zouch, 2006.

JANUZELLI, Antônio Luiz Dias. **Princípios básicos da preparação do ator para o espetáculo teatral.** 1984. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1984.

_____. **A aprendizagem do ator.** São Paulo: Editora Ática, 1986.

KNÉBEL, Maria Ósipovna. **La Palabra en la Creación Actoral.** Madrid: Editorial Fundamentos,

KOUDELA, Ingrid Dormien. **A Peça didática de Bertolt Brecht: um jogo de aprendizagem.** 1988. Tese de doutorado - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1988.

_____. **Brecht: um jogo de aprendizagem.** São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1991.

_____. **Jogos Teatrais.** São Paulo: Perspectiva, 1998.

_____. **Texto e Jogo: uma didática brechtiana.** São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. **Brecht na pós-modernidade.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. A encenação contemporânea como prática pedagógica. **Urdimento.** Revista de Estudos em Artes Cênicas. Florianópolis, v.1, nº10, p. 45-51, 2008.

LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

OIDA, Yoshi. Um ator errante. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. O teatro no cruzamento de culturas. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. Teatro pós-dramático. In: CARREIRA, André; BAUMGÄRTEL, Stephan (Orgs.). Nas fronteiras do representacional: reflexões a partir do termo "Teatro Pós-Dramático". Florianópolis: Letras Contemporâneas, pp 9-23, 2014.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

RYNGAERT, Jean-Pierre. O Jogo Dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha/ SARL e Centro Cultural de Évora, 1981.

_____. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SÁNCHEZ, José A. Dramaturgia en el campo expandido. In: BELLISCO, Manuel; CIFUENTES, María José (Edi.). Repensar la dramaturgia: errancia y transformación. Parraga: CENDEAC, pp.19-58, 2010.

SARRAZAC, Jean-Pierre. A irrupção do romance no teatro. Folhetim, Rio de Janeiro, nº28, pp. 7-15, 2009.

_____. A invenção da teatralidade. Sala Preta (ECA/USP), v. 13, nº1, São Paulo, p.56-70, 2013a. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/rt/printerFriendly/57531/68222>>.

_____. A partilha das vozes. Urdimento, nº 20, p.17-19, 2013b. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/ppgt/urdimento/2013/urdimento_20_2013.pdf>.



SCHECHNER, Richard. What is performance? In: Performance Studies: an introduction. New York & London: Routledge, pp. 28-51. Tradução de ALMEIDA, R. L., disponível em <http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/up/378/o/O_QUE_EH_PERF_SCHECHNER.pdf>, 2006.

_____. O que pode a performance na educação? Uma entrevista com Richard Schechner. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.1 n°1, 2010.

_____. Performances e espectadores: transportados e transformados. Revista Moringa, João Pessoa, vol. 2, n°1, p.155-185, 2011.

_____. Ensaio de Richard Schechner. In: LIGIÉRO, Zeca (Org.). Performance e antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

REBOUÇAS, Evíll. A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:
